

ANEXO IV — FICHA RESUMO

MODELO DE FICHA RESUMO COMUM A TODAS AS MODALIDADES

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

RESUMO (até 250 caracteres com espaços):

Análise da gentrificação em centros históricos urbanos e proposta de intervenção urbana para requalificação do espaço público, visando reocupação, preservação do patrimônio e reconexão social da população com o território central.

PALAVRAS-CHAVE (de 2 a 5 termos):

Centro histórico · Gentrificação · Requalificação urbana · Patrimônio edificado · Espaço público

TEXTO SÍNTESE (até 1.500 caracteres com espaços):

O processo de gentrificação tem promovido o esvaziamento dos centros históricos urbanos nas últimas décadas, com impactos diretos na especulação imobiliária, na troca populacional e na degradação do patrimônio edificado. A fragmentação do uso do solo e a dispersão urbana resultam em custos sociais e econômicos elevados, comprometendo a identidade, a memória coletiva e o caráter comunitário dessas áreas.

Tendo como recorte territorial o centro histórico de Campinas — SP, o trabalho analisa a formação e transformação urbana da cidade desde o século XVIII, passando pelo ciclo cafeeiro, a industrialização e os sucessivos planos urbanísticos, até os desafios contemporâneos de despovoamento, subutilização de edifícios e predominância do uso comercial informal.

A partir de estudos de caso nacionais e internacionais, o trabalho identifica estratégias de requalificação urbana aplicáveis ao contexto local e propõe um projeto de intervenção estruturado em circuito urbano que prioriza a caminhabilidade, a acessibilidade e a reconexão de pontos de interesse histórico e cultural. As diretrizes projetuais contemplam requalificação de passeios, praças e vias, além da reativação de edificações ociosas com função social, posicionando o pedestre como protagonista do espaço urbano e promovendo a reapropriação do centro pela população.